

magazine  
**aeboa**

MARÇO2010#19

# FORMAÇÃO

## PME

Faz das pequenas,  
grandes empresas.

Entrevista a **Paulo Sousa** - Presidente da Eurico Ferreira

**“ (...) precisamos de ser os melhores  
para continuarmos no caminho da  
excelência.”**

pág. 14



## FEIRAS NACIONAIS

### STOCKMARKET

De 07-05-2010 até 09-05-2010 - Porto

### MERCADO DE STOCKS

De 08-05-2010 até 09-05-2010 - Braga

### SIMAC

De 11-05-2010 até 15-05-2010 - Lisboa

### SK

De 11-05-2010 até 15-05-2010 - Lisboa

### TEKTÓNICA

De 11-05-2010 até 15-05-2010 - Lisboa

### FENGE

De 26-05-2010 até 29-05-2010 - Coimbra

### AMBINERGIA

De 27-05-2010 até 30-05-2010 - Porto

## FEIRAS INTERNACIONAIS

### 360 INTERHOME

De 04-05-2010 até 08-05-2010 - Espanha - Madrid

### SOLAREXPO

De 05-05-2010 até 07-05-2010 - Itália - Verona

### IFSEC

De 10-05-2010 até 13-05-2010 - Reino Unido - Birmingham

### INSTALMAT

De 12-05-2010 até 15-05-2010 - Espanha - Barcelona

### PLASTEX

De 13-05-2010 até 16-05-2010 - Egipto - Cairo

### VICENZAORO

De 22-05-2010 até 26-05-2010 - Itália - Vicenza

### IBERWINE

De 24-05-2010 até 27-05-2010 - Espanha - Valladolid

### BIEMH

De 31-05-2010 até 05-06-2010 - Espanha - Vizcaya

### REIFEN

De 01-06-2010 até 04-06-2010 - Alemanha - Essen

### INTERPHEX

De 07-06-2010 até 08-06-2010 - Singapura - Singapura

### PLASTIC EAST

De 08-06-2010 até 10-06-2010 - Estados Unidos da América - Nova Iorque

### ENIE

De 29-06-2010 até 01-07-2010 - Brasil - São Paulo



**AEBA MAGAZINE** Publicação Semestral, nº19 (Março 2010) **Coordenação Editorial** Mafalda Cunha **Redacção e Produção** Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, Comunicação e Imagem **Propriedade** Associação Empresarial do Baixo Ave, Centro Comercial Nova Trofa - Rua Imaculada Conceição, 86 - 4785-684 Trofa **Tiragem** 6 mil exemplares | Distribuição gratuita **Projecto gráfico** Carneiro Comunicação **Impressão** Tipografia Nova, Zona Industrial da Poupa, Lote 3 - Fracção B, Apartado 105, 4784-909 Santo Tirso **Nota** Ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9/6, Capítulo II, Artigo 12º, nº.1A, esta publicação encontra-se isenta de registo

# Sumário



Entrevista com Paulo Sousa  
“(...) precisamos de ser os melhores para continuarmos no caminho da excelência.”  
(pág. 14)



Campanha de acção de dinamização de comércio local:  
“Animação de Natal atrai consumidores para a rua”  
(pág. 10)

- 04** → Balanço positivo na 1ª fase do Programa Formação PME
  - AEBA arranca com 2ª fase de intervenção nas empresas
- 05** → Campanha de Solidariedade Infantil
  - AEBA apresenta Sistema de Incentivos às PME's
- 06** → Governo lança “Iniciativa Emprego 2010”
- 08** → Trofenses aderem a desafio lançado pela AEBA e CMT
  - Trofinha sugeriu material escolar para o Regresso às Aulas
- 09** → I Feira de Stocks na Trofa foi um sucesso
- 10** → Animação de Natal atrai consumidores para a rua
- 11** → Comerciantes usufruem de consultoria em vitrinismo
- 12** → Rabanadas vencedoras na Praça da Alegria
  - “Provas de Amor” dão prémios
- 13** → Crianças do concelho celebram Dia do Pai
- 14** → Entrevista a Paulo Sousa - CEO da Eurico Ferreira
- 18** → Formandos CEF's visitam Barragem do Lindoso
- 19** → Formandos de Serralharia Mecânica realizam Prova de Avaliação Final
  - Novos cursos EFJ na AEBA
- 20** → Formandos EFA organizam actividades desportivas
- 21** → Formandos EFA em peça de teatro
- 22** → EFA Comercial promove estudo sobre poluição
  - Calendário Fiscal
- 24** → AEBA termina com êxito mais duas acções para TOC's
  - Formadores Modulares Certificados na AEBA
- 25** → AEBA promove formação em empreendedorismo e apoia na elaboração de projecto e na inserção profissional
- 26** → AEBA participa na entrega de diplomas do Grupo Jerónimo Martins
  - Mais de 500 adultos certificados pelo CNO da AEBA no ano de 2009
- 27** → Programa Vida-Emprego possibilita contratação a custo zero
- 28** → Luís Portela distinguido pela UP com grau de Doutor Honoris Causa
  - Legislação actualizada
- 30** → Aprovado Plano de Actividades e Orçamento para 2010
  - AEBA presente...

# 10 Anos a servir as empresas do Baixo Ave

**A** AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave completa, este ano, o seu 10º aniversário. Dez anos passaram desde a sua criação, dez anos a prestar serviço às empresas da região do Baixo Ave e à comunidade onde se insere, baseando o seu trabalho na seriedade, honestidade, rigor, credibilidade, dinamismo e eficiência.

Ao longo destes dez anos, a associação foi crescendo em serviços prestados, em volume de negócios, em número de colaboradores e em responsabilidades para com a comunidade, pondo em prática a sua missão de proporcionar, com eficiência e simpatia, soluções completas e integradas de serviços de apoio ao desenvolvimento das empresas que satisfaçam as necessidades e exigências de cada uma, em particular, e da região, em geral.

Num mundo cada vez mais globalizado e ferozmente competitivo, as empresas têm de enveredar pela inovação e criação de produtos de valor acrescentado. As empresas têm de cooperar, complementar e desenvolver as suas produções de forma colectiva para, mais facilmente, ultrapassar a conjuntura económica cada vez mais exigente.

O Governo lançou, recentemente, um conjunto de iniciativas de apoio à manutenção do emprego e à (re)inserção profissional. Existem alguns incentivos que apoiam o investimento das empresas e outros programas que visam contribuir para a competitividade das mesmas, através do desenvolvimento de competências pessoais e organizacionais, promovendo a qualificação dos recursos humanos. Há que aproveitar estes apoios e tirar o máximo proveito deles, em benefício das próprias empresas e de quem nelas trabalha.

As empresas encontram na AEBA um importante apoio, para ajudar a ultrapassar os desafios e as dificuldades do mundo actual. Os nossos técnicos estão inteiramente disponíveis para, de forma competente, apoiar as empresas associadas, em qualquer área dos seus negócios. ■



MANUEL PONTES

Presidente da Direcção da AEBA  
presidente@aeba.pt

# Balanço positivo na 1ª fase do Programa Formação PME



→ Concluída a 1ª fase do Programa Formação PME, é altura de fazer um balanço. Vinte e oito empresas participaram na primeira fase da edição 2009/2010, provenientes de diversos sectores de actividade, nomeadamente artes gráficas, consumíveis, electrónica, engenharia agrónomica, indústria química, instalações eléctricas, máquinas e ferragens, metalomecânica, soluções energéticas, transportadoras, tratamento de resíduos e indústria têxtil.

No decorrer do Programa Formação PME, as empresas beneficiaram de um diagnós-

tico estratégico, um plano de desenvolvimento, consultoria especializada e formação certificada para colaboradores e empresários, tendo por base as necessidades detectadas. Estas horas de formação, realizadas no âmbito do Programa Formação PME, podem ser contabilizadas pelas empresas para o cumprimento do requisito legal de 35 horas anuais de formação certificada por colaborador.

Terminada esta 1ª fase, as empresas participantes fazem uma apreciação positiva do trabalho desenvolvido e das mais-valias originadas na sua organização. ■

## AEBA arranca com 2ª fase de intervenção nas empresas

→ Mais duas dezenas de empresas foram seleccionadas para usufruir dos benefícios do Programa Formação PME. As primeiras intervenções começaram já no final de 2009 e vão decorrer até Outubro de 2010.

Este incentivo visa intervir, de forma inteiramente gratuita, na melhoria dos processos de gestão das micro, pequenas e médias empresas, promovendo o reforço de competências e qualificação dos seus dirigentes e colaboradores. A implementação do programa é feita através da disponibilização, durante um período entre

6 e 12 meses, de uma equipa de consultores e formadores devidamente qualificados para o efeito.

Desta forma, o Programa Formação PME é orientado para objectivos de eficácia e eficiência, no sentido de contribuir para a melhoria da organização e gestão das empresas participantes, através da aplicação da metodologia de formação-acção, que visa contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e organizacionais, através de metodologias adaptadas a cada uma das empresas participantes. ■

### TESTEMUNHOS

*“O programa PME foi um sucesso, na medida em que as acções foram executadas como previsto e obtivemos, com a sua implementação, repercussões positivas na actividade e funcionamento da empresa.”*

**Sónia Lourenço – Lourenço**

*“O que sentimos relativamente ao desenvolvimento e concepção deste projecto, é uma boa relação que fica entre as pessoas envolvidas: AEBA, consultores, gerentes e colaboradores. (...) Com esta aproximação seremos, num futuro próximo, mais capazes de ultrapassar os problemas com mais eficácia e, porque gostamos do que fazemos, poderemos garantir um melhor futuro para todos. Este projecto foi muito interessante e recomenda-se!”*

**Amélia Costa – TrofAlarmes**

*“A implementação deste Projecto permitiu que houvesse um tempo em que, individualmente ou em conjunto, reflectíssemos sobre as nossas práticas, tendo em vista a alteração ou aperfeiçoamento do desempenho das partes envolvidas, conseguindo assim melhorar a eficácia da empresa.”*

**Maria Manuel Almeida – Manuel Almeida, Lda**

*“Consideramos que este programa contribuiu para o melhoramento da organização ao nível da actividade comercial. A estrutura do programa, com a identificação da situação da empresa e depois a realização de acções de acordo com este levantamento inicial, permitiu que a implementação das medidas fosse rapidamente apreendida e percebida por toda a organização, uma vez que todas as pessoas ligadas à área comercial foram envolvidas. Queremos também realçar o profissionalismo dos consultores que trouxeram uma nova abordagem e contribuíram decisivamente para o aumento de eficácia de toda a organização.”*

**Pedro Figueiredo – Plastirso**

*“Organização da formação – Muito boa; Formadores – Exelentes; Proveito da GMLUX – Muito bom tanto ao nível da organização loja / sistemas, bem como na gestão e controle de obras.”*

**Mário Penouço – GMLUX**

# Campanha de Solidariedade Infantil

→ Integrado no Projecto Empresa, no âmbito da Responsabilidade Social, a AEBA desenvolveu, em parceria com as empresas que participaram na 1ª fase da edição 2009/2010 do Programa Formação PME, uma campanha de solidariedade infantil. Tratou-se de uma recolha de bens essenciais para as crianças carenciadas da região, como por exemplo vestuário, bens alimentares, têxteis-lar (lençóis, cobertores, toalhas, etc.), material escolar,

artigos de puericultura (berços, carrinhos, cadeiras, etc.) e brinquedos.

Esta campanha pôs à prova a generosidade dos colaboradores das empresas participantes no Programa Formação PME, tendo permitido a recolha de inúmeros bens de primeira necessidade, que foram primeiramente entregues às Conferências de S. Vicente de Paulo e posteriormente distribuídos às famílias carenciadas da região. ■



# AEBA apresenta Sistema de Incentivos às PME's

→ A AEBA realizou, no último trimestre do ano, uma sessão de apresentação do Sistema de Incentivo à Qualificação e Internacionalização de PME's (SIQIPME).

Alguns empresários oriundos da área geográfica do Baixo Ave marcaram presença nesta sessão, interessados em perceber de que forma poderiam beneficiar deste sistema de incentivos, que apoia projectos de investimento, tendo em vista a inovação, modernização e internacionalização das pequenas e médias empresas.

O SIQIPME tem como objectivo genérico a promoção da competitividade das PME's, através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de resposta, assim como da presença activa no mercado global.

No SIQIPME são susceptíveis de apoio tipologias de investimento, tais como propriedade industrial; criação, moda e design; desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos; organização e gestão de tecnologias de informação e comuni-

cação; qualidade; ambiente; inovação; diversificação e eficiência energética; economia digital; comercialização e marketing; internacionalização; responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho; e ainda igualdade de oportunidades. ■



Apresentação de sistema de incentivos a empresários do Baixo Ave decorreu na AEBA

# Informação sobre “Iniciativa Emprego 2010”

→ Para fazer face à actual conjuntura económica, o Governo aprovou, em Janeiro, a “Iniciativa Emprego 2010”, que prevê um conjunto de medidas que visam assegurar a manutenção de postos de trabalho, incentivar a inserção de jovens no mercado de trabalho, criar emprego e combater o desemprego. A “Iniciativa Emprego 2010” integra 17 medidas estruturadas em três eixos:

## Medidas para apoiar na manutenção do emprego:

- Redução em três pontos percentuais das contribuições para a segurança social a cargo das micro e pequenas

empresas, para os trabalhadores com mais de 45 anos;

- Redução num ponto percentual da taxa contributiva para a segurança social, a cargo das entidades empregadoras, para trabalhadores que auferiam a remuneração mensal mínima garantida ou que auferiam salários até 475 euros e cujo aumento em 2010 seja de, pelo menos, 25 euros;

- Renovação do “Programa Qualificação-Emprego” para o sector automóvel e sectores com maior exposição à crise económica e à sazonalidade, como o têxtil e o vestuário, o turismo, o mobiliário e o comércio, utilizando as

situações de redução da actividade das empresas para promover a qualificação dos trabalhadores.

## Medidas para favorecer a inserção de jovens no mercado de trabalho:

- Reforço do apoio à contratação sem termo de jovens à procura do primeiro emprego e desempregados inscritos nos centros de emprego há mais de seis meses, até aos 35 anos, concedendo um apoio directo no montante de 2.500 euros, em acumulação com isenção do pagamento de contribuições para a segurança social a cargo da



entidade empregadora, pelo período de 24 meses, ou, em alternativa, isenção por 36 meses;

- Reforço do “Programa Inov”, incluindo programas de estágios para licenciados em áreas específicas, nomeadamente nas áreas da mediação sociocultural, do ambiente, da protecção civil e das energias renováveis;

- Criação de um programa de estágios profissionais para jovens provenientes de cursos profissionais e tecnológicos e de outras formações qualificantes de nível secundário e de níveis III ou IV;

- Criação de um programa de apoio à contratação dos jovens que concluíram os estágios profissionais identificados na subalínea anterior, incentivando a articulação entre as escolas e as entidades empregadoras e privilegiando as áreas tecnológicas;

- Requalificação de 5.000 jovens licenciados em áreas de baixa empregabilidade, de forma a facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.

### **Medidas de criação de emprego e combate ao desemprego:**

- O reforço do apoio à contratação sem termo de desempregados inscritos nos centros de emprego há mais de seis meses, através da concessão de um apoio directo no montante de 2.500 euros, em acumulação com isenção do pagamento de contribuições para a segurança social a cargo da entidade empregadora, pelo período de 24 meses, ou, em alternativa, isenção por 36 meses;

- Apoio à contratação de desempregados com mais de 40 anos, inscritos nos centros de emprego, há mais de nove meses, para celebração de contratos sem termo, através da concessão de um apoio directo no montante de 2.500 euros, em acumulação com a isenção do pagamento de contribuições para a segurança social a cargo da entidade empregadora, pelo período de 24 meses, ou, em alternativa, isenção por 36 meses; celebração de contratos de trabalho a termo através de uma redução

de 50% das contribuições para a segurança social a cargo da entidade empregadora, durante a vigência do primeiro ano do contrato e redução de 65% nos anos seguintes;

- Criação de um programa de estágios para desempregados não subsidiados, com mais de 35 anos e que tenham concluído o ensino básico ou secundário através do programa “Novas Oportunidades” ou que tenham obtido uma licenciatura, apoiando as entidades beneficiárias do estágio com 75% da bolsa de formação, no caso de se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, ou com 60% da bolsa de formação, no caso de se tratar de uma entidade com fins lucrativos.

- Concessão, nos casos da medida anterior, de um apoio directo no montante de 2.500 euros, em acumulação com isenção do pagamento de contribuições para a segurança social a cargo da entidade empregadora, pelo período de 24 meses, ou, em alternativa, isenção por 36 meses, à entidade que celebrar um contrato de trabalho sem termo com o estagiário;

- Prolongamento por um período de seis meses da atribuição do subsídio social de desemprego inicial ou subsequente ao subsídio de desemprego que cesse no decurso do ano de 2010;

- Prolongamento, até 31 de Dezembro de 2010, do prazo para a apresentação das candidaturas de acesso à linha de crédito extraordinária destinada ao financiamento de 50% da prestação mensal a cargo das pessoas que tenham estabelecido um contrato de crédito à habitação própria permanente, desde que se encontrem na situação de desemprego há, pelo menos, três meses;

- Introdução das alterações necessárias ao Sistema Integrado de Gestão da Oferta Formativa (SIGO), com o objectivo de promover uma identificação mais eficaz dos formandos desempregados e o seu encaminhamento para medidas activas de emprego;

- Reforço para 50.000 do número de trabalhadores a abranger pelos “contratos de emprego-inserção”, que são destinados a desempregados sub-



sidiados que desenvolvem actividades consideradas socialmente úteis, e, para 12.000, os “contratos de emprego-inserção +”, que são destinados aos desempregados beneficiários de Rendimento Social de Inserção que desenvolvem actividades consideradas socialmente úteis;

- Reforço da linha de crédito específica e bonificada com o objectivo de apoiar a criação de empresas por parte de desempregados. ■

# Trofenses aderem a desafio lançado pela AEBA e CMT

→ Levar as pessoas a comprarem no comércio local da Trofa e, ao mesmo tempo, permitir que ganhem prémios. Foi este o objectivo de mais uma iniciativa organizada pela AEBA, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, no âmbito do projecto do MODCOM, que visa a dinamização e modernização do comércio local.

Um total de 25 jantares para duas pessoas, 25 subidas de balão de ar quente para duas pessoas, 50 partidas de paintball e 10 convites para assistir ao desfile de moda na bancada VIP. Estes foram os prémios distribuídos pela AEBA, durante a Trof@posta Jovem, que decorreu



de 17 a 21 de Julho.

Quem apresentasse no stand da AEBA um talão de compras, proveniente das lojas de comércio local, de valor igual ou superior a 10 euros, habilitava-se a um prémio.

No total foram recebidos 110 talões, o que corresponde a igual número de compras efectuadas no comércio local, ao longo dos cinco dias que durou o certame. Os trofenses aderiram, desta forma, ao desafio lançado pela AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa e mostraram o seu apoio ao comércio da Trofa. ■

# Trofinha sugeriu material escolar para o Regresso às Aulas

→ Com o fim do verão e o aproximar do regresso às aulas, a Trofinha, mascote de apoio ao comércio local, apresentou um conjunto de artigos escolares, disponíveis nas lojas de comércio da Trofa. Mochilas, cadernos, estojos, lápis, canetas, marcadores de várias cores, tamanhos e feitios foram alguns materiais que os mais jovens puderam encontrar nas lojas de comércio. Além dos artigos escolares, no catálogo do Regresso às Aulas, a Trofinha sugeriu ainda vestuário e calçado confortável e colorido, assim como acessórios divertidos, que fizeram com que o regresso às aulas deste ano fosse em grande estilo. ■



Trofinha visitou as escolas do 1º ciclo do concelho

Entidades Financiadoras do Programa MODCOM



Ministério da Economia e da Inovação

Secretaria de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor



Direcção-Geral das Actividades Económicas



IAPMEI  
Parcerias para o Crescimento

# I Feira de Stocks na Trofa foi um sucesso

→ “É uma iniciativa a repetir”. Foi esta a opinião unânime dos lojistas que participaram na I edição da Feira de Stocks na Trofa. No fim-de-semana de 3 a 5 de Outubro, o edifício da Trofauto recebeu milhares pessoas que, ao longo dos três dias, se deslocaram ao centro da Trofa para comprar artigos a preços extremamente competitivos, com descontos que chegaram aos 80 por cento.

Duas dezenas de comerciantes partici-

param nesta I edição da Feira de Stocks, com artigos das melhores marcas de vestuário, calçado, perfumaria, lingerie, artigos desportivos, ourivesarias, acessórios de moda e têxteis-lar. Um sucesso que, na opinião dos participantes, se reflectiu na afluência de público, que superou as expectativas. A Feira de Stocks permitiu a muitos comerciantes da Trofa escoarem algum stock e, ao mesmo tempo, fazer publicidade aos seus estabelecimentos. ■



A afluência de público superou as expectativas



## TESTEMUNHOS

*“Escoeí artigos que achava não ser possível. O número de pessoas que visitou a feira foi superior ao esperado e o espaço estava bem organizado. Essencialmente a organização esteve de parabéns.”*

**Elsa Matos - Carrousel**

*“Foi uma boa iniciativa e acho que deveriam existir mais. Tendo sido no início do mês foi óptimo e as vendas excederam as expectativas.”*

**Esmeralda Salgueirinho - Razão Boutique**

*“Acho que é um evento a repetir.”*

**Zulmira Silva - TrofiCamira Modas**

*A Feira de Stocks correspondeu às expectativas “devido a uma boa afluência de clientes, uma boa organização e um espaço que, embora pequeno, era muito agradável e bem aproveitado.”*

**José Sousa - Verde Abacate**

*“Iniciativas como estas são sempre importantes para o desenvolvimento do comércio local.”*

**Ermelinda Gomes - Lind'Arte**

# Animação de Natal atrai consumidores para a rua

→ Criar um ambiente natalício nas ruas da Trofa, que atraísse as pessoas para a rua e incentivasse às compras no comércio local, foi o grande objectivo da campanha de Natal, promovida pela AEBA e a Câmara Municipal da Trofa.

De entre as actividades realizadas, destaca-se a originalidade da decoração de Natal deste ano, com a colocação de passadeira vermelha e iluminação de mais de 400 pinheirinhos, espalhados pelas principais ruas de comércio da Trofa. Também no centro da cidade não faltou a tradicional música de Natal e diversas iniciativas de animação, que criaram uma nova dinâmica nas ruas da Trofa.

O Concurso de Postais de Natal, que envolveu cerca de 2.000 crianças prove-

nientes das escolas primárias do concelho e das instituições de carácter social, o Concurso de Montras, com a participação das lojas de comércio, a Rota da Rabanada, com o contributo de confeitarias, cafés e restaurantes e ainda o já tradicional Concurso da Rabanada, mobilizaram centenas de trofenses para as ruas, tornando-os potenciais consumidores do comércio local.

Animação não faltou na Trofa durante toda a época natalícia com a presença do Pai Natal e dos seus duendes, de animadores circenses, monitores animadores e contadores de histórias e de ateliers temáticos, onde não faltaram as pinturas faciais, a modelação de balões e a elaboração de enfeites de Natal. ■

## Vencedores dos Concursos:

### - Concurso da Rabanada

- 1º Lugar: Luísa Menezes
- 2º Lugar: Pantir
- 3º Lugar: Flor do Ave

### - Concurso de Montras

- 1º Lugar: Decorações Anete
- 2º Lugar: CobKids
- 3º Lugar: Lind'Arte

### - Concurso de Postais de Natal

#### - 1º Ano

- 1º Lugar: João Rocha, 6 anos, EB1 Giesta 1
- 2º Lugar: Joana Araújo, 6 anos, EB1 Cedões
- 3º Lugar: Inês Pereira, 6 anos, EB1 Bairros

#### - 2º Ano

- 1º Lugar: Renato Graça, 7 anos, EB1 Cidai
- 2º Lugar: Francisco Lopes, 7 anos, EB1 Paradela
- 3º Lugar: Ilídio Martins, 7 anos, EB1 Quereledo - Covelas

#### - 3º Ano

- 1º Lugar: Sofia Ferreira, 8 anos, EB1 Fontelete
- 2º Lugar: Inês Pereira, 8 anos, EB1 Esprela 2
- 3º Lugar: Ana Sofia Costa, 8 anos, EB1 Esprela 2

#### - 4º Ano

- 1º Lugar: Tânia Silva, 9 anos, EB1 Bairros
- 2º Lugar: Diana Quintas, 9 anos, EB1 Giesta 1
- 3º Lugar: Luciana Freitas, 9 anos, EB1 Cedões

- *Menção Honrosa* - Joana Brás, 9 anos, EB1 Portela

#### - Instituições

- 1º Lugar: Jorge Cunha, ASAS
- 2º Lugar: José Bessa, APPACDM
- 3º Lugar: Martim Carvalho, Santa Casa da Misericórdia



A animação nas ruas foi uma constante



## Comerciantes usufruem de consultoria em vitrinismo

➔ O que é visual merchandising? Como expor os artigos com vista a aumentar as vendas? Como tornar os produtos visualmente apelativos e ter atenção aos detalhes? Como utilizar os princípios básicos do design para expor os produtos de forma a facilitar uma rápida visualização?

Estas foram algumas das questões abordadas ao longo da consultoria em vitrinismo, que decorreu durante o mês de Novembro de 2009. Diversas lojas de várias áreas de actividade, nomeadamente vestuário de homem, senhora e criança, acessórios de moda, decoração, papelaria, perfumaria, venda de bebidas e material ortopédico, beneficiaram desta consultoria em vitrinismo.

Os resultados revelaram-se bastante positivos, com alterações já bem visíveis nas montras das lojas que participaram. Para aprofundar os conhecimentos, a AEBA propõe-se agora realizar formação em vitrinismo, encontrando-se abertas as inscrições. ■



# Rabanadas vencedoras na Praça da Alegria

→ As rabanadas melhor classificadas no Concurso da Rabanada marcaram presença no programa da RTP, Praça da Alegria. As rabanadas vencedoras de Luísa Menezes fizeram as delícias dos apresentadores, Jorge Gabriel e Sónia Araújo, que não deixaram de as elogiar de tão saborosas que eram. Também as rabanadas da Pantir, segundo classificado, marcaram presença neste programa, assim como Lurdes Azevedo, com as rabanadas do restaurante Flor do Ave. A mascote “Trofinha” não faltou a este programa televisivo, fazendo as delícias das crianças presentes no estúdio. ■



Concurso de Rabanadas abordado na Praça da Alegria

## “Provas de Amor” dão prémios

→ Um fim-de-semana para duas pessoas no Santana Hotel\*\*\*\*, em regime de pequeno-almoço, um jantar romântico no restaurante Momentos e uma garrafa de champanhe francês, numa oferta da Garrafeira Lord. Estes foram os prémios a que se habilitaram os consumidores que fizeram compras no comércio local da Trofa. A AEBA desenvolveu, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, uma nova campanha subordinada ao Dia dos Namorados, integrada no projecto de dinamização do comércio local - MODCOM.

Para se habilitarem a estes prémios do Concurso “Provas de Amor”, os participantes tinham de redigir uma

frase, verso ou quadra alusivos ao dia de S. Valentim, utilizando as palavras “Namorar”, “Comércio” e “Trofa”, e anexarem ao cupão de participação um talão de compras de uma loja de comércio ou de um restaurante local. O estabelecimento de onde fossem provenientes o maior número de talões de compras ganhou também um prémio, assim como a associação local mais referenciada pelos participantes recebeu um donativo.

Para comemorar o Dia dos Namorados, não faltou a tradicional animação de rua, com a presença já habitual da mascote Trofinha e de um cupido, que distribuíram presentes em forma de coração. ■



# Crianças do concelho celebram Dia do Pai

→ Integrado nas iniciativas de dinamização do comércio local, a respeito da comemoração do Dia do Pai, a AEBA, em colaboração com a Câmara Municipal da Trofa, lança novo repto à população, convidando a fazerem compras no comércio local e a marcarem presença no dia 13 de Março, no parque de Nossa Senhora das Dores.

O Dia do Pai na Trofa foi comemorado de forma antecipada, com muitos divertimentos e animações, onde as crianças tiveram oportunidade de tirar fotografias com os pais para oferecerem de presente no Dia do Pai.

ao parque infantil, a entrega de prémios dos concursos de Postais de Natal, de Montras e de Rabanadas, assim como do concurso de Provas de Amor, alusivo ao S. Valentim.

## Entrega de Prémios

Ainda no dia 13 de Março, decorreu junto

Esta é mais uma iniciativa de dinamização do comércio local, integrada no projecto do MODCOM. ■





*“ (...) precisamos de ser os melhores para continuarmos no caminho da excelência.”*

Nasceu em Oliveira do Hospital, mas a sua vida já deu muitas voltas. De Lisboa à Trofa, passando por Angola e Vila Nova de Gaia, **Paulo Sousa**, presidente da Eurico Ferreira S.A., iniciou a sua carreira profissional na área da Engenharia, na qual obteve formação académica. Mas é na gestão, como Presidente do Conselho de Administração da Eurico Ferreira, S.A., GRUPO PROEF, grupo de referência na área da Electricidade, Telecomunicações e Energias Renováveis, que exerce a sua actividade profissional.

**AEBA Magazine Como define o seu percurso académico? O espírito empreendedor já o acompanhava desde esses tempos?**

**Paulo Sousa** Eu diria que não. Na realidade, só aos 30 anos é que achei que tinha chegado o momento de fazer algo. Foi quando essa pontinha empreendedora despontou. O meu caminho é fazer coisas novas e estar sempre receptivo à inovação; é aceitar os desafios e colocar de pé todos os projectos que achamos interessantes.

**AM As suas experiências pessoais, como a emigração, as viagens que fez e o contacto que teve com outras culturas, influenciaram a sua forma de viver?**

**PS** Não tenho qualquer dúvida sobre esta questão. Normalmente não vemos essas experiências como positivas, já que temos que mudar de amigos, mudar de habitação. É sempre difícil, mas na realidade acho que nos abre enormemente o espírito para podermos, com muito mais facilidade, abraçar os desafios com que somos confrontados. Acredito, sinceramente, que o cruzamento de culturas e a troca de experiências têm uma influência grande e muito benéfica nas pessoas.

**AM Que tipo de influências motivaram o seu percurso profissional? O facto do seu pai ser um industrial da metalomecânica influenciou na escolha da sua carreira profissional?**

**PS** Também não tenho muitas dúvidas relativamente a esta questão... Dificilmente não terá sido por isso, embora, na altura eu achasse que se tratava de uma vocação. Esta influência é nítida: naturalmente escolhi Engenharia Mecânica porque o meu pai tinha uma metalomecânica e, portanto, eu achei que o meu caminho era essa área. Trabalhei alguns anos em soldadura, tendo nessa altura percebido que estava muitíssimo mais ligado à parte da Gestão do que à mecânica propriamente dita.

**AM Mas arrepende-se de alguma forma?**

**PS** Não, não me arrependo... Acho que em cada momento tomamos decisões de acordo com as circunstâncias e informação que temos disponível. Considero que sempre procurei escolher os caminhos mais justos e equilibrados para mim e para a empresa, mesmo tendo a noção que muitas vezes são decisões difíceis pelas implicações que têm.

**AM Sabemos que veio morar para a Trofa na sua juventude. Pode partilhar esse momento?**

**PS** Claro que sim. De facto não tinha qualquer raiz na Trofa... A minha família veio para a Trofa quando regressamos de Angola e o meu pai foi trabalhar para a Siderurgia Nacional, na Maia. Nessa altura ele comprou uma casa na Trofa, na Cidade Nova, sem termos aqui laços familiares. Na verdade, já vivo na Trofa há mais anos do que em qualquer outro lugar do mundo. Estou cá desde 1977.

**AM Sente que na Trofa está em casa?**

**PS** Sou trofense. Mesmo quando andava a estudar já era conhecido como o “Paulo, da Trofa”. Os trofenses têm esta particularidade: mesmo aqueles que não nascem cá, são facilmente influenciados para se tornarem muito aguerridos e fortes.

**AM É reconhecidamente um administrador de grande mérito. Pode partilhar connosco as suas referências em termos de gestão?**

**PS** Não estou de acordo com a afirmação “de grande mérito”. Acho que sou um administrador de grande trabalho. Aliás, acho que não há outro caminho hoje em dia que não seja esse: trabalhar imenso, focado, não dispersar e não colocar energias onde não as devemos colocar. Quanto às influências, há algumas no Norte de Portugal e há duas pessoas que são referência para muita gente: Belmiro de Azevedo e Américo Amorim. Na geração de hoje destacaria o Dr. Luís Portela, como uma pessoa especial e com visão, de outro calibre, de outro espaço que não só este que nos rodeia. São pessoas que eu sigo com alguma proximidade, porque acho que são inspiradoras pelo trabalho que fazem e pelo que fizeram.

**AM Há quantos anos está na empresa Eurico Ferreira? Quando entrou para a empresa, imaginava que ela seria como é hoje?**

**PS** Vai fazer 18 anos que estou na Eurico Ferreira e quando entrei na empresa havia 18 colaboradores. Portanto, não imaginava que hoje poderia estar neste patamar. Fui sempre bastante exigente comigo próprio e ambicioso, mas igualmente realista, o que me leva a acreditar que as empresas não páram. Não é possível pensar que atingimos um determinado nível e que este se manterá por si. Não podemos “sentar-nos a apreciar o que construímos”. As empresas ou crescem

ou decrescem. O caminho é encontrar oportunidades, tentando abraçar as que nos parecem ter mais possibilidades de sucesso.

**AM Recorda-se do primeiro dia de trabalho na Eurico Ferreira?**

**PS** Recordo. A empresa era muito pequena. Quando dei o passo de entrar num projecto meu, não me importava com a dimensão. Havia que pôr mãos à obra! A primeira coisa que eu tive que fazer foi saber o que é que esta empresa fazia... Brinco muitas vezes dizendo que, de electricidade, só sei que dá choque! Foi preciso pensar e definir o caminho. Era preciso avançar... O primeiro dia foi cheio de motivação, numa estrutura pequena, mas com grande ambição.

**AM Nas peças de comunicação da empresa surgem sempre referências à sustentabilidade e à responsabilidade social. Estes elementos são distintivos da cultura da empresa ou são associados à sua perspectiva pessoal de gestão?**

**PS** Começam por ser uma perspectiva da administração do GRUPO PROEF e, em especial, da Eurico Ferreira que tem uma visão própria sobre o que é a sustentabilidade e a responsabilidade social. O caminho que temos vindo a percorrer tem sido precisamente o de fazer com que essa visão não seja só da administração, mas seja também dos 800 colaboradores do GRUPO PROEF. A nossa perspectiva é que os empresários têm a árdua tarefa de tornar as suas organizações rentáveis. As empresas devem gerar lucro e distribuir dividendos, pois só assim se tornam verdadeiramente sustentáveis. Mas os empresários têm também a responsabilidade de olharem para o seu mundo





envolvente e partilhar com todos aqueles que são mais carenciados uma parte daquilo que as empresas constroem. Esta é a cultura de todo o GRUPO PROEF. Empenhamo-nos diariamente em sensibilizar toda a comunidade que nos rodeia para que veja que o mundo vai muito além das nossas quatro paredes... É muito mais amplo e, infelizmente, muitas vezes mais pobre!

**AM Na sua opinião, qual foi o recurso mais decisivo no desenvolvimento da Eurico Ferreira até ao momento? E para o futuro?**

**PS** É algo transversal a todas as empresas: os Recursos Humanos. Sem as pessoas, é impossível definir e construir um projecto. Por melhor que seja o líder, por melhor que seja a administração, se não tivermos um grupo de pessoas que realmente nos ajudem e formem uma equipa forte, imbuída dos mesmos valores e focados nos mesmos objectivos, não conseguimos fazer nada. A visão da Eurico Ferreira para 2015 assenta em três pilares: crescer, reforçar o processo de internacionalização e consolidar a equipa. Ser bom já não basta, precisamos de ser óptimos para continuarmos no caminho da excelência!

**AM Quais são os seus projectos futuros?**

**PS** A Eurico Ferreira actua maioritariamente na área das infra-estruturas das telecomunicações, de electricidade e energias renováveis. É através destes pilares, e do conhecimento que fomos adquirindo ao longo dos anos, que iremos crescer, passando prioritariamente pela internacionalização; África, naturalmente, mas também a América do sul e o Médio Oriente. São regiões em desenvolvimento,

com muitíssimo potencial, contrariamente à Europa, de onde as empresas portuguesas já não poderão ter grandes expectativas.

**AM Que valores defende enquanto empresário e enquanto cidadão? Esses valores convivem pacificamente?**

**PS** Os meus valores enquanto empresário e enquanto cidadão cruzam-se completamente. Destaco a responsabilidade social e o compromisso. Para além disso é fundamental estabelecermos relações de parceria com os recursos humanos, para crescermos de forma saudável e com bons alicerces. Valores como a ética e a seriedade, embora fundamentais já não são suficientemente estruturantes. Felizmente vejo a actual geração com maior sensibilidade para estas questões do que a minha e ainda mais que a geração dos meus pais. Vejo as pessoas muito mais atentas a todos estes desequilíbrios sociais que existem e fico extremamente satisfeito por isso.

**AM Considera que Portugal tem capacidade para se afirmar em termos económicos, nos diversos sectores de actividade, impondo-se à concorrência internacional?**

**PS** Acho que Portugal tem tudo o que precisa para se afirmar. Não pode é simplesmente deixar de pensar os projectos. O empresário não pode pensar que internacionalizar-se, é pegar numa mala, meter-se num avião e dar uma volta ao mundo à descoberta de oportunidades. Hoje é importante pensar no que ele tem na mala, quais as parcerias que ele pode estabelecer e a partir daí estudar muito bem aquilo que pode oferecer com o seu negócio.

**AM Hoje discute-se a relação entre as universidades e as empresas. Qual lhe parece poder ser o contributo do mundo**

**académico no meio empresarial?**

**PS** Eu acho que cada vez mais é fundamental fomentar a relação entre o ensino e as empresas. Na realidade, as universidades e as escolas técnicas precisam das empresas e vice-versa. Nós, em todas as empresas do GRUPO PROEF promovemos esta aproximação. Além de colaborarmos em projectos de investigação ligados com a nossa actividade, temos admitido inúmeros estagiários, promovendo desta maneira, a sua aproximação ao mundo das empresas. Estes jovens são um recurso muito importante para nós, ao ponto de passarem a integrar os nossos quadros terminado o estágio.

Como referi anteriormente, o conhecimento produzido nas universidades e respectivos centros de investigação tem sido fundamental para o desenvolvimento da empresa, dos nossos projectos e desafios. Considero de extrema importância o conhecimento da actividade desenvolvida por estas instituições. As universidades devem esforçar-se por aumentar a divulgação das suas actividades, penso que, ainda hoje, muitos desconhecem o conhecimento que é lá produzido e isto pode representar uma grande economia de tempo e recursos para toda a economia.

**AM Que sugestão gostaria de deixar aos empresários, nomeadamente aos mais jovens, técnicos, formadores e formandos da região do Baixo Ave?**

**PS** A região do Baixo Ave, à semelhança do resto do país, atravessa um grande desafio... Passámos de uma área geográfica em franco desenvolvimento, há uns 10 ou 15 anos, para uma área deprimida. Talvez por estarmos demasiado dependentes do sector têxtil. Acho que podemos e devemos inspirar-nos noutras regiões que passaram por situações





idênticas. Temos que encontrar inspiração e motivação para transformar as debilidades em oportunidades. Se outros conseguiram, é garantia que também nós conseguimos! Deixo uma palavra de confiança! Acredito na juventude, na sua criatividade e capacidade de encontrar soluções que permitirão desenvolver a nossa região. A

perspectiva dos mais jovens é diferente: Já não equacionam trabalhar no mesmo local que o resto da família, em fábricas não rentáveis, onde a mão-de-obra pouco qualificada era predominante. Queria, ainda, deixar uma palavra à nossa associação, à AEBA, porque o trabalho realizado na área da formação é fabuloso

e vai de encontro às necessidades socioeconómicas desta região, contribuindo para a inversão da realidade que referi anteriormente. As ofertas formativas permitem que as pessoas e as famílias adquiram novas competências e encontrem novas possibilidades de integração no mercado de trabalho. ■



**PAULO SOUSA**

**Data de Nascimento**

23-08-1961

**Naturalidade**

S. Gião – Oliveira do Hospital

**Habilitações Académicas**

Licenciado em Engenharia, pela

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Pós-graduação em Soldadura, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Pós-graduação em Gestão, pela Universidade Católica Portuguesa

**Percurso Profissional**

1985 - 1991: Electro Portugal Soldadura  
1991 – actualmente: Eurico Ferreira

**Momento mais marcante da vida**

Ingresso na Eurico Ferreira, altura em que assume a actividade de gestão

**Passatempos**

BTT

**Automóvel preferido**

BMW

**Clube preferido**

Sport Lisboa e Benfica

**Cidade preferida**

Porto

**Viagem de sonho**

Maldivas



**Localização**

Rua do Poente 166, Apartado 282,  
4786-909 - Trofa, Portugal

**Facturação 2009**

42 milhões de Euros

**Colaboradores em 2009**

270

**Investimento em I&D**

1,2 milhões de Euros

**Horas de formação por colaborador em 2009**

46,5 horas

**Principal produto comercializado**

Infra-estruturas de engenharia para Electricidade, Telecomunicações e Energias Renováveis

**Certificações**

Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social (a partir de Agosto de 2010)

# Formandos CEF's visitam Barragem do Lindoso

➔ No dia 17 de Julho de 2009, os formandos dos cursos de Educação e Formação de Jovens, que decorrem na AEBA, nas áreas de Serralharia Mecânica, Electricidade de Instalações, Operador de Informática e Práticas Técnico-Comerciais realizaram uma visita de estudo à Barragem do Lindoso.

Esta visita teve como principais objectivos a visualização dos processos de funcionamento de uma barragem e suas componentes, perceber o caminho que a energia percorre até chegar ao consumidor, bem como reconhecer a importância des-

sa estrutura para a produção de energia eléctrica na região. Esta actividade realizou-se no âmbito dos módulos da componente tecnológica do Curso de Electricidade de Instalações e Serralharia Mecânica.

O grupo era constituído por cerca de 40 formandos que foram acompanhados por sete formadores e duas técnicas de formação.

A iniciativa iniciou-se por uma visita guiada ao interior das instalações da Barragem do Lindoso, onde os formandos tomaram conhecimento do funcionamento da mes-

ma, através de um dos funcionários da central.

Depois dessa visita realizou-se um almoço de convívio entre a equipa pedagógica e os formandos, perto da Serra do Gerês, local onde, durante a tarde, se realizou uma caminhada.

No final da visita de estudo o balanço feito é positivo, tendo sido os objectivos plenamente cumpridos, o que leva a reconhecer a importância deste tipo de actividades nos Cursos de Educação e Formação de Jovens. ■



Formandos CEF's visitaram barragem do Lindoso

# Formandos de Serralharia Mecânica realizam Prova de Avaliação Final

→ Os formandos do curso de Serralharia Mecânica realizaram, no mês de Novembro, a Prova de Avaliação Final, que marca o término da formação, conferindo aos aprovados a equivalência escolar ao 9º ano de escolaridade e uma certificação profissional de nível II.

Depois de 12 meses de formação teórica, de formação prática nas instalações da empresa TSF – Metalúrgica de Precisão, Lda e de prática em contexto de trabalho em empresas de serralharia da região do Baixo Ave, os formandos agora colocados à prova tiveram oportunidade de mostrar

tudo quanto aprenderam e demonstrar que se encontram preparados para ingressar no mercado de trabalho, de forma qualificada.

O júri da Prova de Avaliação Final foi composto pelo presidente da Direcção da AEBA, pela coordenadora da acção de formação, pelos formadores que fizeram o acompanhamento da prática em contexto de trabalho, por um representante do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Norte e por um empresário de reconhecido mérito da área da saída profissional do curso. ■



## Novos cursos EFJ na AEBA

→ No passado mês de Outubro, arrancaram na AEBA, dois novos cursos de Educação e Formação de Jovens, um na área de Electricidade de Instalações e outro de Logística e Armazenagem.

Treze formandos compõem a turma de Electricidade de Instalações que, no final da formação, deverão estar aptos, de forma autónoma e respeitando as normas de segurança e higiene, a executar instalações eléctricas de edificações, bem como a efectuar o controlo, a colocação em serviço e a manutenção dos dispositivos dos

aparelhos eléctricos, electrónicos e de telecomunicações.

O curso de Logística e Armazenagem é composto por 14 formandos, que se especializarão em operações de recepção, codificação, armazenagem, movimentação, expedição e inventariação de mercadorias, tendo em vista a optimização do funcionamento do armazém.

Ambos os cursos têm uma duração aproximada de 18 meses, nos quais estão já incluídas 210 horas de prática em contexto de trabalho. No final do curso,

os formandos obtêm uma certificação escolar equivalente ao 9º ano de escolaridade e uma certificação profissional de nível II. ■



**Dá um salto na tua vida**  
**Agarra hoje o teu futuro profissional**

**i** **W** [www.aeba.pt](http://www.aeba.pt)  
**E** [formacao@aeba.pt](mailto:formacao@aeba.pt)  
**T** 252 403 860

**fala ainda hoje connosco**

**Cursos disponíveis na AEBA:**

- Serralheiro Mecânico
- Electricista de Instalações
- Operador de Estações de Tratamento de Águas Residuais

**Certificações:**

- Escolar equivalente ao 9º ano de escolaridade
- Profissional de nível II.

**Horário:**

Laboral (9h30 – 13h00 / 14h00 – 17h30)

**Apoios Económicos:**

- Bolsa de material de estudo
- Bolsa de profissionalização
- Subsídio de transporte
- Subsídio de alimentação
- Subsídio de acolhimento / infantário
- Seguro de acidentes pessoais

**Local:**

AEBA - Trofa

# Formandos EFA organizam actividades desportivas

→ Integrado no módulo de Animação Desportiva, os formandos do curso EFA – Educação e Formação de Adultos, de Técnico de Informação e Animação Turística, foram desafiados a organizar e dinamizar uma actividade de carácter desportivo. Os formandos dividiram-se em 6 grupos de trabalho, tendo realizado actividades diversas, como um torneio de futebol no C.D. Trofense, uma caminhada, um torneio de voleibol, uma aula de bodycombat, uma visita ao centro equestre e uma prova de triatlo.

O principal objectivo destas iniciativas consistiu em promover o desenvolvimento de competências essenciais para a construção de um perfil profissional pautado pelo sucesso no planeamento, organização e dinamização de actividades de animação em contexto turístico.

A primeira actividade realizada consistiu na organização de um “Torneio de Futebol de 5”, no qual participaram além dos restantes colegas do curso, também os formandos dos cursos CEF e ainda alguns formadores. Esta actividade, além de permitir a interacção com outros formandos da AEBA, permitiu também o contacto com um espaço imponente e simbólico da Trofa: o estádio do C.D. Trofense.

Um outro grupo organizou uma caminhada direccionada para a população sénior que



A natação é uma das modalidades do triatlo

pretendia, além da promoção do exercício físico e de um estilo de vida saudável, incentivar o convívio e interacção entre a população e a exploração de pontos de interesse turístico da região, entre os quais a Casa da Cultura da Trofa, a Igreja de Santiago de Bougado, o Souto de Bairros, Capela de Nossa Senhora do Desterro e a Azenha de Bairros. Apesar das condições climatéricas não terem sido as mais favoráveis, para os participantes envolvidos, esta iniciativa foi extremamente gratificante, tendo ficado a vontade de participar em eventos semelhantes a acontecer de futuro.

Outros dois grupos de formandos do curso EFA desenvolveram as suas actividades desportivas, no Parque de Avioso, na Maia, nomeadamente um torneio de voleibol de praia e uma aula de demonstração de BodyCombat. De salientar que nesta última, foi ainda possível envolver outros participantes na realização da actividade, nomea-



Os premiados da Prova de Triatlo

damente um grupo de crianças que entusiasticamente se juntou ao grupo de praticantes da modalidade.

Uma outra actividade consistiu na realização de uma visita ao Centro Equestre da Trofa, na Lagoa, que teve como propósito promover o contacto dos formandos com a equitação, incutindo nestes o gosto por este tipo de desporto. O sucesso desta actividade reflectiu-se na satisfação com que todos aderiram a este desafio, que constituiu, para muitos, o primeiro contacto com o contexto equestre.

A fechar este conjunto de actividades desportivas foi realizado por um grupo de formandos da AEBA, uma prova de Triatlo Popular/BTT, dirigida à população em geral, que foi desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal da Trofa e com o envolvimento do Aquaplace – Academia Municipal da Trofa. Tratou-se de um evento de carácter



Torneio de futebol de 5

popular, sem objectivo competitivo, sendo o grande propósito o envolvimento da comunidade em actividades de carácter desportivo. O programa desta actividade contemplou uma prova de Natação (uma volta à piscina - total 50 metros), uma prova de BTT (cinco voltas a um perímetro de 2Km - total 10 kms), e uma corrida (duas

voltas ao mesmo circuito - total 4 kms). As provas foram realizadas por séries, tendo sido atribuídos prémios aos melhores classificados e certificados de participação a todos os envolvidos.

Todas estas actividades constituíram numa oportunidade de aprendizagem, potencia-

dora do desenvolvimento de competências fulcrais, possibilitando a experiência real de dificuldades inerentes à aplicação prática dos conteúdos trabalhados em sala ao longo da formação, o contacto com diferentes públicos e a dinamização de iniciativas de animação. ■



Visita ao Centro Equestre da Trofa



Caminhada por Santiago de Bougado

# Formandos EFA em peça de teatro

→ No passado dia 29 de Julho, o grupo de formandos do curso EFA de Técnico de Informação e Animação Turística levou a cabo uma actividade denominada “ACTIV(A)-IDADE NA TROFA”, cujo objectivo consistia em dinamizar a interacção dos utentes do lar da Santa Casa da Misericórdia. Para esse efeito, foram planeadas várias actividades, entre as quais: um Concurso de Dança, uma Passagem de Modelos, Ginástica (aeróbica, ginástica facial, entre outras modalidades), e Jogos Tradicionais (nomeadamente sueca, malha, botão, damas, dominó, cama de gato e colares de flores).

No âmbito desta actividade integradora, os formandos aproveitaram a ocasião para representar uma peça de teatro para os utentes do lar, intitulada “Pedro das Malas-artes”, a recriação de um conto tradicional português, segundo adaptação de Teófilo Braga, no final do séc. XIX.

A disponibilidade da Santa Casa da Misericór-

dia, a receptividade dos utentes e o empenho dos formandos do curso EFA, fizeram deste dia uma experiência notável de aproximação

à comunidade, que muita satisfação proporcionou a todos os que estiveram envolvidos nesta actividade. ■



Peça de teatro organizada para os utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia

# EFA Comercial promove estudo sobre poluição

➔ Em Setembro de 2009, arrancou na AEBa um novo curso EFA – Educação e Formação de Adultos, de Práticas Técnico-Comerciais, que confere, no final, uma certificação escolar equivalente ao 9º ano de escolaridade e uma certificação profissional de nível II.

Na sua primeira actividade integradora, o grupo de 14 formandos foi incumbido de escolher um tema para efectuar um estudo. A escolha recaiu sobre “O impacto da Poluição nos habitantes do concelho da Trofa”.

Inicialmente, o grupo realizou uma pesquisa bibliográfica acerca da temática e identificou os principais tipos de poluição: visual, luminosa, atmosférica, do solo e hídrica. Com alguns dados fornecidos pela autarquia, perceberam que os tipos prevalentes no concelho são a poluição das águas e



## CALENDÁRIO FISCAL

### 12 de Abril

**IVA** Envio da Declaração Periódica, por transmissão electrónica de dados, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos, pelos contribuintes do regime normal mensal, relativa às operações efectuadas em Fevereiro.

Pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nos balcões das tesourarias de finanças ou dos CTT ou ainda (para importâncias não superiores a € 99 999,99), através do multibanco, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante a Fevereiro, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade mensal do regime normal.

### 15 de Abril

**IRS** Entrega da Declaração Modelo 11, por transmissão electrónica de dados, pelos Notários e outros funcionários ou entidades que desempenhem funções notariais, bem como as entidades ou profissionais com competência para autenticar documentos particulares que titulem actos ou contratos sujeitos a registo predial, das relações dos actos praticados no mês anterior, susceptíveis de produzir rendimentos. Entrega da declaração de rendimentos Modelo 3, por transmissão electrónica de dados, pelos sujeitos passivos com rendimentos da Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões). Se tiverem auferido rendimentos destas categorias provenientes do estrangeiro, terão de preencher o Anexo J; se tiverem Benefícios Fiscais, deduções à colecta, acréscimos ou rendimentos isentos sujeitos a englobamento apresentarão, com a declaração, o Anexo H.

### 20 de Abril

**IRC** Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

**SELO** Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto do Selo.

**IRS** Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

**IVA** Entrega da Declaração Recapitulativa por transmissão electrónica de dados, pelos sujeitos passivos do regime normal mensal que tenham efectuado transmissões intraco-

munitárias de bens e/ou prestações de serviços noutros Estados Membros, no mês anterior, quando tais operações sejam aí localizadas nos termos do artº 6º do CIVA, e para os sujeitos passivos do regime normal trimestral quando o total das transmissões intracomunitárias de bens a incluir na declaração tenha no trimestre em curso (ou em qualquer mês do trimestre) excedido o montante de € 100.000. Entrega da Declaração Recapitulativa por transmissão electrónica de dados, pelos sujeitos passivos do regime normal trimestral que tenham efectuado transmissões intracomunitárias de bens e/ou prestações de serviços noutros Estados Membros, no trimestre anterior, quando tais operações sejam aí localizadas nos termos do artº 6º do CIVA e o montante das transmissões intracomunitárias a incluir não tenha excedido € 100.000 no trimestre em curso.

### 30 de Abril

**IRS** Entrega da Declaração de rendimentos Modelo 3, em suporte de papel, com anexos, pelos sujeitos passivos com rendimentos das Categorias A (trabalho dependente), B (empresariais e profissionais), E (capitais), F (prediais), G (mais-valias) ou H (pensões). Se tiverem auferido rendimentos destas categorias, no estrangeiro, juntarão à declaração o Anexo J. Se tiverem Benefícios Fiscais, deduções à colecta, acréscimos ou rendimentos isentos sujeitos a englobamento apresentarão, com a declaração, o Anexo H.

**IUC** Liquidação, por transmissão electrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação - IUC, relativo aos veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no presente mês. As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

**IVA** Entrega, por transmissão electrónica de dados, do pedido de restituição IVA pelos sujeitos passivos cujo imposto suportado, no ano civil anterior ou no próprio ano, noutro Estado Membro ou país terceiro (neste caso em suporte de papel), quando o montante a reembolsar for superior a € 400 e respeitante a um período de três meses consecutivos ou, se período inferior, desde que termine em 31 de Dezembro e valor não seja inferior a € 50, tal como refere o Decreto-Lei nº 186/2009 de 12 de Agosto.

**IMI** Pagamento da totalidade do Imposto Municipal sobre

Imóveis, referente ao ano anterior, se igual ou inferior a € 250,00 ou da 1ª prestação, se superior.

### 10 de Maio

**IVA** Envio da Declaração Periódica, por transmissão electrónica de dados, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos, pelos contribuintes do regime normal mensal, relativa às operações efectuadas em Março.

Pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nos balcões das tesourarias de finanças ou dos CTT ou, ainda, (para importâncias não superiores a € 99 999,99), através do multibanco, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante a Março, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade mensal do regime normal.

### 17 de Maio

**IRS** Entrega da Declaração Modelo 11, por transmissão electrónica de dados, pelos Notários e outros funcionários ou entidades que desempenhem funções notariais, bem como as entidades ou profissionais com competência para autenticar documentos particulares que titulem actos ou contratos sujeitos a registo predial, das relações dos actos praticados no mês anterior, susceptíveis de produzir rendimentos.

**IVA** Entrega da Declaração Periódica, por transmissão electrónica de dados, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos, pelos contribuintes do regime normal trimestral, relativa às operações efectuadas no 1º trimestre.

Pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nos balcões das tesourarias de finanças ou dos CTT ou ainda (para importâncias não superiores a € 99 999,99), através do multibanco, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante ao 1º trimestre, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade trimestral do regime normal.

### 20 de Maio

**IRC** Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

**SELO** Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto do Selo.

**IRS** Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para

do solo. Decidiram também inquirir a população do concelho acerca desta temática, de forma a perceber a opinião geral das pessoas. Por isso, percorreram as ruas da Trofa, interagindo com a população, para que respondesse a um inquérito. Os inquiridos mostraram-se receptivos e realçaram a importância de analisar as causas da poluição da região.

Os resultados obtidos deste inquérito, embora não representativos, foram interessantes e demonstram que as pessoas estão atentas ao meio ambiente. Em Janeiro último, os formandos fizeram a apresentação dos resultados desta actividade integradora, através dos quais destacaram a importância de sensibilizar a população para serem cidadãos com mais responsabilidade ambiental.

### Exposição de Chá / Café e Chocolate

No dia 23 de Dezembro, os formandos do curso EFA de Práticas Técnico – Comerciais realizou uma actividade enquadrada no módulo Técnicas de Merchandising. Essa actividade teve como objectivos principais

a construção de um espaço para exposição promocional dos produtos, visando a simulação de um espaço de venda, bem como a criação de marcas nas tipologias de produtos propostas (Chá, Café e Chocolate) e respectivas embalagens.

Para o efeito, os formandos dividiram-se em grupos para o desenvolvimento do trabalho, tendo como base os conceitos abordados na formação. No final, foram unânimes em definir esta forma de aprendizagem como mais enriquecedora e motivante. ■



Grupo de formandos que organizaram a exposição

efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

**IVA** Entrega da declaração Modelo P2 ou da guia Modelo 1074, pelos retalhistas sujeitos ao regime de tributação previsto no art.º, 60º do CIVA, consoante haja ou não imposto a pagar, relativo ao 1º Trimestre.

Entrega da Declaração Recapitulativa por transmissão electrónica de dados, pelos sujeitos passivos do regime normal mensal que tenham efectuado transmissões intracomunitárias de bens e/ou prestações de serviços noutros Estados Membros, no mês anterior, quando tais operações sejam aí localizadas nos termos do art.º 6º do CIVA, e para os sujeitos passivos do regime normal trimestral quando o total das transmissões intracomunitárias de bens a incluir na declaração tenha, no trimestre em curso (ou em qualquer mês do trimestre), excedido o montante de € 100.000.

Pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nas tesourarias de finanças, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante ao 1º trimestre, pelos sujeitos passivos abrangidos pelo regime especial dos pequenos retalhistas.

#### 25 de Maio

**IRS** Entrega da declaração Modelo 3, por transmissão electrónica de dados, pelos sujeitos passivos com rendimentos das Categoria A (trabalho dependente), B (empresariais e profissionais), E (capitais), F (prediais), G (mais valias) e H (pensões). Se tiverem auferido rendimentos destas categorias no estrangeiro, terão de preencher o Anexo J. Se tiverem Benefícios Fiscais, deduções à colecta, acréscimos ou rendimentos isentos sujeitos a englobamento apresentarão, com a declaração, o Anexo H.

#### 31 de Maio

**IRC** Entrega da declaração periódica de rendimentos Modelo 22, por transmissão electrónica de dados, pelas entidades sujeitas a IRC cujo período de tributação seja coincidente com o ano civil.

Pagamento final do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), devido pelas entidades sujeitas a este imposto, com periodicidade coincidente com o ano civil, (MODELO 22).

**IRS** Entrega da declaração Modelo 18, por transmissão

electrónica de dados, pelas Entidades emitentes de vales de refeição.

**IUC** Liquidação, por transmissão electrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação - IUC, relativo aos veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no presente mês. As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

**IVA** Entrega, por transmissão electrónica de dados, do pedido de restituição do IVA pelos sujeitos passivos cujo imposto suportado, no ano civil anterior ou no próprio ano, noutro Estado Membro ou país terceiro (neste caso em suporte de papel), quando o montante a reembolsar for superior a € 400 e respeitante a um período de três meses consecutivos ou, se período inferior, desde que termine em 31 de Dezembro e o valor não seja inferior a € 50, tal como refere o Decreto-Lei nº 186/2009 de 12 de Agosto.

#### 11 de Junho

**IVA** Envio da Declaração Periódica, por transmissão electrónica de dados, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos, pelos contribuintes do regime normal mensal, relativa às operações efectuadas em Abril.

Pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nos balcões das tesourarias de finanças ou dos CTT ou ainda (para importâncias não superiores a € 99 999,99), através do multibanco, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante a Abril, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade mensal do regime normal.

#### 15 de Junho

**IRS** Entrega da Declaração Modelo 11, por transmissão electrónica de dados, pelos Notários e outros funcionários ou entidades que desempenhem funções notariais, bem como as entidades ou profissionais com competência para autenticar documentos particulares que titulem actos ou contratos sujeitos a registo predial, das relações dos actos praticados no mês anterior, susceptíveis de produzir rendimentos.

#### 21 de Junho

**IRC** Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas

(IRC).

**SELO** Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto do Selo.

**IRS** Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

**IVA** Entrega da Declaração Recapitulativa por transmissão electrónica de dados, pelos sujeitos passivos do regime normal mensal que tenham efectuado transmissões intracomunitárias de bens e/ou prestações de serviços noutros Estados Membros, no mês anterior, quando tais operações sejam aí localizadas nos termos do art.º 6º do CIVA, e para os sujeitos passivos do regime normal trimestral, quando o total das transmissões intracomunitárias de bens a incluir na declaração tenha, no trimestre em curso (ou em qualquer mês do trimestre), excedido o montante de € 100.000.

#### 30 de Junho

**IRS** Entrega da declaração Modelo 13, por transmissão electrónica de dados, pelas instituições de crédito e sociedades financeiras que intervenham nas operações com valores mobiliários, warrants autónomos e instrumentos financeiros derivados.

Entrega da declaração Modelo 19, por transmissão electrónica de dados, pelas Entidades patronais que atribuem benefícios a favor dos trabalhadores, em resultado de planos de opções ou outros de efeito equivalente (subscrição, atribuição, etc.)

**IUC** Liquidação, por transmissão electrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação - IUC, relativo aos veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no presente mês. As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

**IVA** Entrega, por transmissão electrónica de dados, do pedido de restituição do IVA pelos sujeitos passivos cujo imposto suportado, no ano civil anterior ou no próprio ano, noutro Estado Membro ou país terceiro (neste caso em suporte de papel), quando o montante a reembolsar for superior a € 400 e respeitante a um período de três meses consecutivos ou, se período inferior, desde que termine em 31 de Dezembro e o valor não seja inferior a € 50, tal como refere o Decreto-Lei nº 186/2009 de 12 de Agosto.

# AEBA termina com êxito mais duas acções para TOC's

→ “Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), o Planeamento Fiscal e as Normas Anti-Abuso” e o novo “Sistema de Normalização Contabilístico” foram os temas abordados nas duas últimas acções de formação para Técnicos Oficiais de Contas, promovidas pela AEBA, em parceria com a actual OTOC – Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

No mês de Outubro, o professor Joaquim Alexandre, especialista em Fiscalidade, acompanhado pelo inspector tributário Luís Viana, abordou a temática do Planeamento Fiscal e as Normas Anti-Abuso, o Pagamento a Não Residentes, e ainda as

alterações ao Código do IRC, decorrentes da adopção do novo Sistema de Normalização Contabilístico. Esta acção que teve a duração de 20 horas, contou com a participação de 33 formandos, permitindo a acumulação de 30 créditos, nos termos do regulamento do controlo de qualidade da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

No mês de Dezembro e devido a diversas solicitações recebidas, a AEBA realizou uma nova acção para TOC's, desta vez debruçando-se sobre o novo “Sistema de Normalização Contabilístico”, ministrado pela Revisora Oficial de Contas, auditora e consultora na área, Cristina Linhares.

Nesta acção participaram 30 formandos, que, à semelhança das acções anteriores, acumularam mais 30 créditos. ■

## TESTEMUNHOS

*“Sendo a primeira vez que frequento formação na AEBA, acho que tem muita qualidade nas formações.”*

José Mesquita

*“A formação na AEBA tem sido de alta qualidade, quer dos formadores, quer dos temas.”*

Henrique Zamith

*“Recomendaria a formação da AEBA pela possibilidade e facilidade de obter formação de qualidade.”*

José Alberto Ribeiro

*“É importante participarmos nestas acções de formação porque ficamos mais esclarecidos e melhoramos o conhecimento.”*

Maria Emília Carvalho



## Formações Modulares Certificadas na AEBA

→ Ao longo do ano 2009, a AEBA desenvolveu diversas formações modulares certificadas, em áreas como Secretariado e Trabalho Administrativo, Comércio e Formação Base. No total, decorreram 11 acções de formação, nas quais participaram perto de 150 formandos, com idades igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão profissional no mercado de trabalho e que ainda não tivessem concluído o ensino secundário.

As Formações Modulares Certificadas são gratuitas, permitindo ainda aos formandos usufruírem de subsídio de alimentação e de transporte, quando aplicável. Estas acções de formação visam contribuir para o aumento das qualificações dos colaboradores do Baixo Ave, podendo as horas de formação serem contabilizadas para o cumprimento do requisito legal das 35 horas de formação anual certificada por colaborador.

Para o ano de 2010, a AEBA tem já

pensado um plano de Formações Modulares Certificadas, em áreas como a informática, línguas estrangeiras, nomeadamente o inglês e o espanhol, ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho, higiene e segurança alimentar, legislação laboral, entre outras. A realização destas acções está sujeita a aprovação por parte das entidades financiadoras. ■

# AEBA promove formação em empreendedorismo e apoia a elaboração de projecto e a inserção profissional

➔ No âmbito do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização, a AEBA e foi promotora de duas medidas de intervenção, uma de Apoio ao Empreendedorismo e outra de Apoio à Inserção, dirigidas aos trabalhadores que ficaram desempregados, provenientes das empresas do sector têxtil da região.

A primeira medida teve como objectivo favorecer a aquisição de competências para a criação do próprio negócio, através da implementação de um projecto

de formação – acção, definido pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, em parceria com a AEBA. No final desta acção, alguns formandos, interessados na criação do próprio negócio, beneficiaram de apoio técnico ao desenvolvimento de um projecto, tendo em vista a criação de uma oportunidade futura.

Ainda no âmbito desta parceria, a AEBA promoveu algumas acções, integradas na medida de Apoio à Inserção, que

tinham como objectivo principal a assistência na procura de emprego, através das intervenções de informação e orientação, o conhecimento do mercado de trabalho envolvente, a mobilização dos desempregados e o desenvolvimento de competências e aquisição de técnicas facilitadoras do acesso ao mercado de emprego.

No total das acções, estiveram envolvidos 39 desempregados. ■



Manuel Pontes, presidente da Direcção da AEBA, partilhou o seu percurso profissional enquanto empresário de sucesso

# AEBA participa na entrega de diplomas do Grupo Jerónimo Martins

➔ No âmbito da iniciativa das Novas Oportunidades, o Grupo Jerónimo Martins entregou, no passado dia 21 de Outubro, os diplomas de equivalência ao 9.º e 12.º ano de escolaridade aos 436 colaboradores (212 com o diploma do 9.º ano e 224 com o do 12.º ano), vindos de todo o país, que concluíram com sucesso o processo de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

Esta iniciativa, integrada no âmbito do pro-

grama “Aprender e Evoluir”, tem merecido uma forte adesão por parte dos colaboradores do Grupo Jerónimo Martins, que resultou já na inscrição de mais de 4.000 colaboradores, prevendo-se que, até 2011, venham todos a obter a certificação das suas habilitações.

Este projecto foi lançado internamente com base num protocolo, assinado em 2007, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Agência Nacional para a Qualificação.

Numa parceria estabelecida com o Grupo Jerónimo Martins, o Centro Novas Oportunidades da AEBA tem desenvolvido o processo de RVCC, com os colaboradores que trabalham em Vila do Conde. Desta forma, o Grupo contribui activamente para a formação profissional e desenvolvimento pessoal dos seus colaboradores, facultando-lhes a possibilidade de, durante o horário de trabalho, adquirem a equivalência ao 9.º e 12.º ano de escolaridade. ■



436 colaboradores da Jerónimo Martins receberam os seus certificados



## Mais de 500 adultos certificados pelo CNO da AEBA em 2009

➔ A funcionar desde 2005, o Centro Novas Oportunidades da AEBA tem vindo a desempenhar um importante papel na melhoria das qualificações da população do Baixo Ave.

Analisando os resultados do ano de 2009, conclui-se que, para o nível básico,

o CNO da AEBA recebeu a inscrição de 587 adultos, estando 379 em processo e tendo 306 sido certificados.

Seleccionado pelo Ministério da Educação para proceder à certificação de nível secundário, o CNO recebeu, ao longo do ano 2009, a inscrição de 454 adultos

interessados em realizar o processo de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. Neste momento, 354 adultos encontram-se em processo e 254 foram entretanto certificados. ■

# Programa Vida-Emprego possibilita contratação a custo zero

→ O Programa Vida-Emprego, integrado nas medidas activas de emprego e formação, é um instrumento de acção do Programa Nacional de Prevenção da Toxicoddependência, gerida actualmente pelo Instituto da Droga e Toxicoddependência, IP, que visa facilitar a (re)inserção sócio-profissional de toxicoddependentes, depois destes serem acompanhados por unidades de tratamento e serem considerados aptos para o mercado de trabalho.

Integrado no Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), a AEBA colabora com a ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso e o IDT, no âmbito do terceiro eixo, que diz respeito à Reinserção Social.

De salientar que quando integrado numa entidade empregadora o candidato continua a ser acompanhado de perto pela equipa técnica da sua unidade de tratamento, através de um rigoroso controlo de inserção, nomeadamente no que respeita à assiduidade e ao desempenho profissional, no sentido das hipóteses de sucesso serem as maiores.

Assim, no que concerne as medidas de

apoio disponíveis para as empresas, destacam-se as seguintes:

## - Estágio de Integração Sócio-Profissional

Nesta medida, os estágios têm a duração de 9 meses, sendo celebrado um contrato de formação, em triplicado. Os apoios financeiros, que são concedidos ao estagiário e integralmente suportados pelo Programa, prevêm uma bolsa de formação, equivalente ao Indexante dos Apoios Sociais (IAS), no valor de 419,22 euros, acrescido de subsídio de alimentação em vigor para os funcionários da Administração Pública, de despesas de transporte (até ao limite máximo mensal de 12,5 por cento do IAS), de subsídio de alojamento, correspondente a 30 por cento do IAS, e seguro de trabalho. À empresa é ainda atribuído um apoio financeiro na comparticipação do(s) tutor(es), a quem compete o acompanhamento individualizado dos estagiários no local de trabalho, equivalente a 20 por cento do IAS.

## - Apoio ao Emprego

Esta medida de Apoio ao Emprego pres-

supõe a celebração de um contrato de trabalho com a duração de um ano, renovável por mais um. Neste caso, os apoios financeiros materializam-se no pagamento mensal de 80 por cento do valor do IAS, de 100 por cento do valor da Segurança Social do trabalhador e de 80 por cento do valor da Segurança Social da entidade, sobre o salário real do trabalhador.

## - Prémio de Integração Sócio-Profissional

O Prémio de Integração Sócio-Profissional visa apoiar as entidades empregadoras que admitam toxicoddependentes em recuperação mediante contrato de trabalho sem termo, com a obrigatoriedade de manter o posto de trabalho por quatro anos. Neste caso, o apoio financeiro concedido é pago, numa única tranche, o valor correspondente a doze vezes o IAS.

Em caso de interesse em beneficiar destas medidas, as empresas devem contactar os serviços da AEBA, no sentido de integrarem a base de dados de entidades empregadoras. ■

COMÉRCIO DA TROFA

trofa  
COMERCIAR É NA TROFA

Presente  
todos os dias

AEBA  
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO BAIRRO AVE

TROFA  
CÂMARA MUNICIPAL

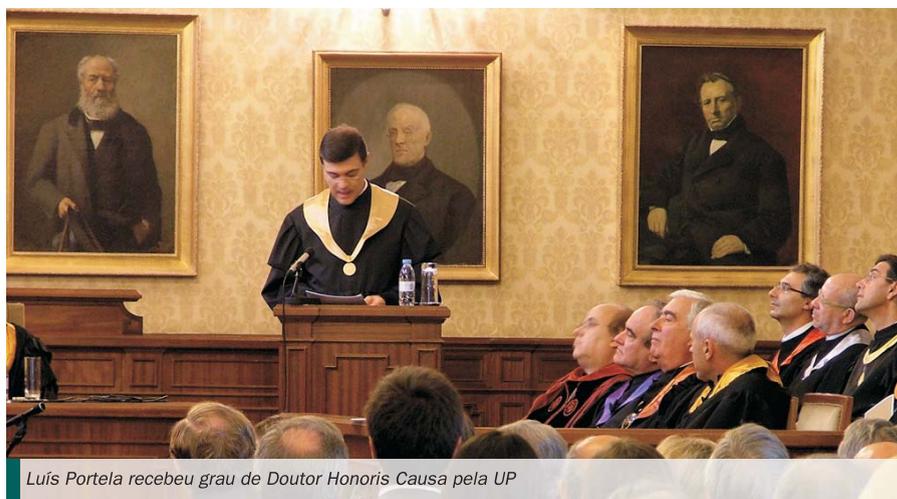
# Luís Portela distinguido pela UP com grau de Doutor Honoris Causa

→ **Luís Portela, presidente do Conselho de Administração do Grupo Bial, recebeu o grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto. Mário Soares apadrinhou o doutoramento e não deixou de elogiar o “empresário, humanista e grande amigo da ciência, da cultura e das artes, homem de coração aberto, altruísta, solidário e generoso”.**

Desde o passado dia 24 de Setembro, a restrita lista de Doutores Honoris Causa da Universidade do Porto (UP) passou a contar com um novo elemento: Luís Portela, presidente do Conselho de Administração do grupo farmacêutico Bial, que foi distinguido pelo seu percurso profissional, tendo transformado a pequena empresa familiar do avô numa

multinacional, apostando em investigação e desenvolvimento. Como resultado deste forte dinamismo, a Bial prepara-

-se agora para iniciar a comercialização do primeiro medicamento português de raíz.



Luís Portela recebeu grau de Doutor Honoris Causa pela UP

## Legislação actualizada

### IVA - Direito à Dedução

Altera o artigo 22.º do Código do IVA, relativo ao momento e modalidades do exercício do direito à dedução. Destacam-se como principais alterações: - O pedido de caução, fiança ou garantia bancária passa a poder ser exigido quando a quantia a reembolsar exceder 30.000€ (anteriormente este montante era de 1.000€). - O prazo geral de reembolso do imposto passa de 90 para 60 dias. Esta alteração aplica-se aos pedidos de reembolso apresentados após 1 de Julho de 2010. - No caso de sujeitos passivos inscritos no regime mensal, o reembolso ocorre até aos 30 dias posteriores ao da apresentação do pedido. A inscrição no regime de reembolso mensal deve ser efectuada a pedido do sujeito passivo até ao final do mês de Novembro do ano anterior àquele a que se destina a produzir efeitos. Os termos e as condições de acesso a este regime serão definidos por despacho normativo do Ministro das Finanças até 14 de Abril de 2010.

### Novo Código Fiscal de Investimento

Em Outubro de 2009, foi publicado o novo Código Fiscal do Investimento que unifica os procedimentos aplicáveis à contratualização dos benefícios fiscais ao investimento produtivo em território nacional e ao investimento com vista à internacionalização das empresas portuguesas, procedendo à agilização de procedimentos e ao aperfeiçoamento e transparência do regime aplicável. As principais medidas consagradas são o alargamento do regime de atribuição de benefícios fiscais ao investimento até 31 de Dezembro de 2020, bem como a revisão das aplicações relevantes e das despesas elegíveis, contemplando ainda um regime de incentivo à investigação e desenvolvimento.

### Estado obrigado a pagar aos fornecedores no prazo de 30 dias

A partir de Setembro de 2010, o Estado português será obrigado a reduzir o tempo de pagamento às empresas. O prazo, que é agora de 129 dias, terá de passar para

30 dias pois, no caso de incumprimento, Portugal perderá apoios de Bruxelas. Trata-se de uma nova directiva, aprovada pela Comissão Europeia, que obriga os estados-membros a cumprirem uma série de normas, que visam melhorar a economia das pequenas e médias empresas.

### Operações em Caixas Multibanco / Proibição de Taxas

O Decreto-Lei nº3/2010, de 5 de Janeiro, consagra a proibição de cobrança de encargos pelas instituições de crédito nas operações, designadamente de levantamento, de depósito ou de pagamento de serviços, em caixas automáticas. Proíbe igualmente a cobrança de encargos pelos beneficiários de serviços de pagamento nas operações através dos terminais de pagamento automáticos.

### Iniciativa Emprego 2010 / Reforço do Programa INOV

Portaria n.º 154/2010 - I Série n.º 49, de 11/03

Cria, no âmbito da Iniciativa Emprego 2010, novas medidas para reforço do

Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Luís Portela leccionou Psicofisiologia, durante seis anos, nessa instituição, tendo ainda dedicado três anos à prática clínica no Hospital de S. João. Contudo, cedo abandonou o sonho de se dedicar à medicina para assumir a gestão da empresa fundada pelo seu avô, a Bial. Continua, no entanto, a apoiar a investigação, através da Fundação Bial, que atribui anualmente um dos prémios de maior relevância a nível europeu na área da saúde – o Prémio Bial.

O ex-Presidente da República, Mário Soares, apadrinhou o doutoramento de Luís Portela, reconhecendo-o como “um dos maiores portugueses do último século”. Mário Soares não se inibiu de elogiar o “empresário, humanista e grande amigo da ciência, da cultura e das artes”, que considera um “homem de coração aberto, altruísta, solidário e generoso”.

Anteriormente, Luís Portela fora já distinguido pelo Presidente da República com o título de Comendador da Ordem do Mérito e a Grã-Cruz da Ordem do Mérito. A própria Fundação Bial foi já galardoada como o Prémio Corino de Andrade, pela prestação de serviços relevantes à medicina. ■

## Antiepiléptico de BIAL à venda nas farmácias portuguesas

➔ Após 14 anos de investigação e cerca de 300 milhões de euros de investimentos, chega às farmácias nacionais o primeiro fármaco de raiz e patente portuguesa. O antiepiléptico Zebinix do Grupo Bial chega ao mercado nacional cerca de um ano depois de ter sido aprovado pela Comissão Europeia e após o Governo português ter anunciado a sua comparticipação em 95 por cento, sendo gratuito para os utentes com menos rendimentos.

Pela primeira vez na história da indústria farmacêutica portuguesa, um medicamento de patente e de investigação nacional chega às farmácias. O Zebinix, cujo princípio activo é o acetato de eslicarbazepina, possibilita uma redução significativa da frequência de crises parciais em doentes com epilepsia refractária, combinação com outros agentes antiepilépticos. Este medicamento permitirá

melhorar a qualidade de vida e os sintomas depressivos dos doentes.

Este antiepiléptico da Bial já está disponível nas farmácias da Alemanha, Reino Unido, Dinamarca, Áustria, Noruega e Suécia. A venda deste fármaco nos países europeus decorre no âmbito do acordo estabelecido entre a Bial e a multinacional Eisai. Até 2011, prevê-se que este medicamento seja colocado à venda nos restantes países europeus, nos Estados Unidos e no Canadá. Para a futura comercialização do Zebinix nos mercados dos EUA e Canadá, a Bial celebrou um acordo de licenciamento exclusivo com a empresa farmacêutica norte-americana Sepracor.

Prevê-se que este antiepiléptico seja decisivo no desenvolvimento do Grupo Bial, estimando-se que a curto prazo possa ser o produto de maior facturação da empresa. ■

## AEBA comemora 10º aniversário

➔ A AEBA completa no dia 12 de Abril o seu 10º aniversário. As comemorações prolongar-se-ão ao longo do ano e terão início com um jantar-debate, subordinado ao tema “Ser Empreendedor. Sempre”, que terá como oradores Luís Portela, presidente do Conselho de Administração do grupo

farmacêutico BIAL, e Daniel Bessa, director-geral da COTEC, contando ainda com o jornalista Camilo Lourenço como moderador.

Este evento realizar-se-á no dia 12 de Abril, pelas 20 horas, na Quinta da Azenha, na Trofa. ■

Programa INOV. Assim, o presente diploma amplia o âmbito de aplicação deste Programa mediante a criação de novas medidas INOV, que integram programas de estágio para licenciados nas áreas da economia social, da mediação socio-cultural, do ambiente, da protecção civil, das energias renováveis ou de outras que venham a ser consideradas prioritárias. O regulamento da medida INOV-SOCIAL é já aprovado através da presente portaria. Os regulamentos das restantes medidas INOV serão aprovados por despacho do membro do Governo responsável pela área do trabalho e da solidariedade social. O presente diploma entrou em vigor a 12 de Março e revoga a Portaria n.º 1451/2009, de 28 de Dezembro.

### Governo lança medidas de apoio à internacionalização das PME's

Segundo a Resolução do Conselho de Ministros n.º 115/2009, publicado no DR n.º 241, Série 1, de 15 de Dezembro, o Governo estabelece um conjunto de medidas, que visam uma estratégia de internacionalização da economia e de

aumento das exportações para a recuperação económica, pressupondo:

- A criação do Programa INOV-EXPORT, que se destina a apoiar a inserção de jovens quadros especializados em comércio internacional em PME's nacionais exportadoras ou potencialmente exportadoras, nomeadamente através de estágios profissionais remunerados dirigidos a jovens licenciados e de desempregados qualificados. Numa primeira fase, está prevista a integração de 500 jovens.

- A criação, durante o 1º trimestre de 2010, de um fundo de 250 milhões de euros, para apoiar operação de desenvolvimento de PME's portuguesas em mercados internacionais.

- A abertura, ainda durante o primeiro trimestre, de 14 lojas de Exportação em Portugal, especialmente dedicadas a fornecer apoio técnico às empresas exportadoras ou potencialmente exportadoras.

- A criação de um Conselho para a Promoção da Internacionalização, capaz de intermediar, dinamizar e promover processos de exportadores significativos

junto das empresas.

- O surgimento de uma estrutura interministerial para a internacionalização, assim como os adequados instrumentos de execução.

- O reforço do sistema de benefícios fiscais ao investimento na internacionalização.
- E a criação de uma rede de altos quadros portugueses de empresas no exterior, com vista a detectar, criar e apoiar a concretização de oportunidades de investimento em Portugal ou a internacionalização de empresas portuguesas.

### Registo de Marcas dispensa pagamento de taxa

Desde Outubro de 2009, os requerentes de marcas, logótipos, recompensas, denominações de origem e indicações geográficas ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial estão dispensados da taxa de registo. Esta medida representa uma significativa redução de custos para os cidadãos e as empresas, permitindo a simplificação dos procedimentos necessários ao registo.

# Aprovado Plano de Actividades e Orçamento para 2010

➔ No dia 29 de Dezembro de 2009, os sócios da AEBA reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, que teve lugar nas actuais instalações da associação, para a apresentação do Plano de Actividade e Orçamento para 2010.

Após a apresentação pormenorizada das actividades a desenvolver pela AEBA, feita pelo presidente da Direcção, o documento em análise foi colocado à discussão e aprovação dos sócios presentes, tendo sido aprovado por unanimidade.

No dia 25 de Março de 2010, decorreu nova Assembleia Geral Ordinária da AEBA, para discutir o Relatório de Gestão da



Direcção e o Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Depois de colocados os documentos à apreciação e discussão dos sócios presentes, ambos foram aprovados por unanimidade e aclamação.

Nesta Assembleia, foi igualmente colocado à deliberação dos membros presentes o adiamento das eleições para nomeação dos novos titulares dos órgãos sociais da AEBA, até Dezembro de 2010, proposta que foi aprovada por unanimidade. ■

## AEBA presente...

### ➔ ... na ExpoTrofa

De 4 a 12 de Julho de 2009, decorreu no parque de Nossa Senhora das Dores, uma nova edição da ExpoTrofa, um certame que reúne num mesmo espaço empresas, associações e as melhores iguarias gastronómicas da Trofa. A AEBA, à semelhança de anos anteriores, marcou presença nesta iniciativa, promovida pela autarquia trofense, que atrai todos os anos milhares de visitantes.

os cursos de Educação e Formação de Adultos. Quem não faltou neste certame foi a mascote Trofinha, que participou na parada de abertura e aproveitou para incentivar ao consumo no comércio local,

ao mesmo tempo que premiava quem apresentasse talões de compras provenientes das lojas do comércio da Trofa. ■

### ➔ ... na Trof@posta Jovem

Também no ano passado, de 17 a 21 de Julho, a AEBA marcou presença na Trof@posta Jovem, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal da Trofa especialmente dirigida aos mais jovens. A AEBA aproveitou a oportunidade para divulgar e promover a oferta formativa disponível para os jovens, nomeadamente



# egesp

Fixe este nome...

...a EGESP põe à sua disposição as ferramentas indispensáveis para o sucesso do seu negócio.



CONSULTORIA  
ESPECIALIZADA



INCUBADORA DE  
EMPRESAS



ALUGUER DE ESPAÇOS  
E EQUIPAMENTOS

# Em Espanha, como em Portugal.

O BPI e “la Caixa” criaram as melhores soluções financeiras para as empresas que operam no mercado ibérico:

■ **Melhor oferta para a gestão de tesouraria**

Abertura simplificada de conta em Espanha, a partir de Portugal

Gestão integrada e automática de contas (cash management)

Facilidade de cobranças em Espanha

Informação completa no BPI Net Empresas

■ **Maior rede ibérica com 6.000 Balcões e 133 Centros de Empresas**

BPI: 700 Balcões e 53 Centros de Empresas

“la Caixa”: 5.300 Balcões e 80 Centros de Empresas

■ **Equipas especializadas e dedicadas em ambos os países**

Gabinete de Empresas Espanholas (BPI) e Centro de Empresas Mercado Ibérico (“la Caixa”)

■ **Parceria e experiência**

Conhecimento aprofundado dos mercados empresariais português e espanhol, demonstrado pela forte posição que o BPI e “la Caixa” detêm nos mercados onde operam.

808 285 285 [www.bancobpi.pt/empresas](http://www.bancobpi.pt/empresas)

